

Obtêm os Comunistas Expressiva Votação nas Eleições Argentinas

Congresso dos Secundaristas Contra a Entrega de F. de Noronha

Serão dirigidos memoriais ao presidente da República e ao Parlamento — Padre católico faz profissão de fé nacionalista

Prorrogado o Regime de Licença Prévias

O presidente Juscelino Kubitschek sancionou a lei do Congresso Nacional que prorroga até 15 de agosto próximo a vigência do regime de licença prévia e que está subordinada ao nosso intercâmbio comercial com o exterior.

FORTALEZA, 29 (Do correspondente) — Com um grandioso comício nacionalista na Praça do Ferreira, realizado ontem, encerrou-se o X Congresso Nacional dos Estudantes Secundaristas. Falaram vários oradores, todos ressaltando o extraordinário significado do amplo movimento que ora se estende pelo país inteiro e une todos os patriotas de diferentes setores partidários em defesa da

soberania nacional e de nossas riquezas naturais contra a colônia dos trusts norteamericanos.

CONTRA A ENTREGA DE F. DE NORONHA

Na última sessão plenária,

foi aprovado, por unanimidade, o envio de memoriais ao presidente da República e ao Parlamento contra o ato do Poder Executivo que entregou Fernando de Noronha (Conclui na 2ª pag.)

VAI À MOSCOU O COMANDANTE CHEFE DAS FORÇAS EGÍPCIAS

ANO X — Rio de Janeiro, Terça-feira, 30 de Julho de 1957 — N. 2.167

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

DE CABEÇA ERGUIDA E COM A VITÓRIA:

RETORNAM HOJE AO TRABALHO METALÚRGICOS E SAPATEIROS



Metalúrgicos em frente ao TRT aguardando a decisão da justiça

Julgados ontem no T.R.T. os dois dissídios — Aumentos de 26% com um mínimo de 1.400 e um máximo de 2.200 cruzeiros para os metalúrgicos — 40% de aumento, com base de 1955, para os sapateiros — Milhares de grevistas no T.R.T. — Assembléias decidem a volta ao trabalho — Legalidade da greve

APÓS vários dias de greve, retornam hoje ao trabalho milhares de operários metalúrgicos e sapateiros. No desenrolar do movimento paredista, aqueles trabalhadores deram um vivo exemplo de unidade e, principalmente, de confiança em sua força organizada. Apesar do decreto 9.070, paralisou toda a indústria metalúrgica e de calçados, torcendo assim uma decisão rápida de luta que vinha se desenvolvendo há meses ante a intransigência dos patrões.

26% PARA OS METALÚRGICOS

Em greve desde o dia 22, os metalúrgicos conseguiram querer a intransigência patronal, obtendo mesmo, para mais de

(Conclui na 2ª pag.)

Declarações do General Lott em Volta Redonda:

Existem as Forças Armadas Para Garantir A Liberdade e os Direitos Dos Brasileiros

«A entrega de Volta Redonda e da Petrobrás, além de um cataclisma para os interesses nacionais, seria um crime de lesa-pátria» — proclama o ministro da Guerra

Homenageado por sargentos e subtenentes no 1º Batalhão de Infantaria Blindada e por três mil metalúrgicos, dirigentes sindicais, Câmara e prefeito de Barra Mansa

Eles homenagearam que lá prestaram trabalhadores, militares e vereadores de Barra Mansa e Volta Redonda, o general Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra, teve oportunidade de reafirmar, em discursos, a sua posição democrática e nacionalista. Disse que «as forças armadas não existem para opimir as suas sim para defender a liberdade e os direitos de todos os brasileiros». Imediatamente, perante os operários e empregados que havia dirigido aos industriais, dias antes, no sentido de que absorvessem em seus salários uma parte do ônus com o aumento dos salários relativamente aos trabalhadores. Declarou o general Teixeira Lott ao lado do general Edmundo Macedo Soares e entre membros da comitiva que visitou a Cia. Siderúrgica Nacional

MOVIMENTADA A ASSEMBLÉIA DOS FERROVIÁRIOS DA E.F.I.



Realizou-se ontem, na sede do Sindicato dos Ferroviários, uma importante assembleia, tendo comparecido centenas de associados, inclusive delegações de cidades do interior. Também estiveram presentes o coronel Nadir Batista Laranjeira, diretor da Leopoldina, deputados Adauto Lúcio Cardoso, Gurgel do Amaral, Benjamin Farah, Jaime Bittencourt, José Gomes Talarico, representando também o sr. José Goulart, o vereador José Salim e ainda uma comissão de Operários Navais. No clímax um aspecto da assembleia quando falava em discursos.

EM EXPRESSIVO MANIFESTO AO PÔVO GAUCHO

Criada a Comissão de Estruturação Da Federação Nacionalista do Rio Grande do Sul

- ★ Defesa dos direitos democráticos, essenciais às reformas de base
- ★ Política externa independente e cooperação internacional
- ★ Controle estatal da energia atômica e nacionalização progressiva da produção de energia elétrica
- ★ Defesa da indústria nacional e nacionalização do comércio de exportação
- ★ Ampliação do mercado interno, a través de justa remuneração salarial e da reforma agrária

PORTO ALEGRE, 29 (IP) Importante manifesto foi lançado ao povo gaúcho, no qual é comunicada a constituição de uma Co-

missão de Estruturação, que

propõe iniciar, imediatamente, a

preparação do Congresso Estadual

do Nacionalista, no qual deve

ser definitivamente estruturada a Federação Nacionalista do Rio Grande do Sul.

(Conclui na 2ª pag.)

mais

realizar

mais

Retornam Hoje ao Trabalho...

(Conclusão da 1ª pag.)
80% da corporação e an era da decisão de ontem do T.R.T., aumentou em bases maiores do que a concedida por este Tribunal.

O T.R.T. ao julgar o disídio dos metalúrgicos, estabeleceu um aumento percentual de 26% com um mínimo de 1.400 e máximo de 2.200 cruzeiros, compensando os aumentos concedidos ao último dissídio até a data da ontem. Isto quer dizer que para os que perceberam salários inferiores a 5.300 cruzeiros será concedido um aumento de 1.400 cruzeiros; de 5.300 a 8.500, cruzeiros será concedido um aumento de 26%, e de 8.500 cruzeiros em diante, o aumento será fixo de 2.200 cruzeiros. De todos os aumentos serão deduzidos os aumentos adotados espontaneamente pelos patrões ou a data da ontem.

FALHA BENEDITO CERQUEIRA

Após o julgamento do dissídio, mais de 3.000 trabalhadores que estiveram concentrados em frente ao T.R.T. se dirigiram ao Sindicato para deliberar sobre o término da greve. Falando aos trabalhadores, o sr. Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, fez uma exposição da greve e da decisão do T.R.T., ressaltando que, apesar de não haverem conquistado suas reivindicações totalmente, os metalúrgicos obteriam, em muitos casos, aumentos que variavam de 30 a 35% e que a decisão do T.R.T., apesar de menor, ainda aumentava em 5% a proposta anterior apresentada em mês redonda naquele Tribunal. Salientou também o sr. Benedito Cerqueira o fato de não haver o T.R.T. imposto cláusulas prejudiciais aos trabalhadores, como ocorreu com os Alfaiates, tal como condicionamento às condições econômicas das empresas; exclusão dos menores, etc.

TALCOS E APÓIO AO SOLIDARIEDADE AOS MIGRAIS

GENERAL LOTT

Inúmeras foram as manifestações de solidariedade aos metalúrgicos. Ontem mesmo, chegou à noite reedição unida de trabalhadores da Cia. OBRAS, do Campo Grande, que enviava, por intermédio de nosso jornal a importância de 50 cruzeiros para os grevistas. Moradores da Nova Iguaçu encarregaram um memorial com 150 assinaturas ao doutor Getúlio de Moura, de protesto contra as arbitrariedades policiais cometidas pelos autoridades daquela municipalização.

dos Trabalhadores em Belo Horizonte.

Existem as Forças Armadas Para...

(Conclusão da 1ª pag.)

general Lott que as leis por ele propostas e aprovadas pelo Congresso visavam, fundamentalmente, aos interesses do Distrito Federal e, depois, nos demais subúrbios, cujo entendimento ressalta:

No Hóspito Florestal, a Câmara Municipal e o prefeito de Barra Mansa, perante grande massa popular homenagearam o ministro da Guerra e o prefeito que foi saudado fervorosamente, dentre os homens de Helio Coutinho. Ali também outros representantes do povo recordaram a atuação do visitante nos acontecimentos de 11 e 21 de novembro de 1955. A respeito, o general Lott declarou, em seu discurso, que "A presença do povo nesta festa é a prova concreta de que, em novembro de 1955, o Exército e parte que Marinha e da Aeronáutica, defendendo as instituições, agiram de acordo com a opinião pública". E conclui: "As forças armadas não existem para oprimir, mas sim para defender e garantir a liberdade e os direitos de todos os brasileiros."

Depois de visitar a Usina de Volta Redonda, onde, em companhia do general Maceio Soares, assistiu ao funcionamento dos alto-fornos, o general Lott compareceu ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico, de Barra Mansa. Ali rendeu-lhe homenagem, cerca de 3 mil operários. Agradecendo, em discurso, o ministro da Guerra, declarou que, visitando Volta Redonda, pôde mais uma vez constatar o quanto podem o entusiasmo e a dedicação dos trabalhadores brasileiros e a capacidade produtiva de nossos técnicos. Fez votos pela felicidade e

prosperidade dos operários.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, sr. Othon Fernandes, o presidente do Sindicato da Construção Civil, sr. Ruihens Machado e outros dirigentes sindicais, o deputado trabalhista Antônio Steinbruch e o sr. Antônio da Rocha Machado, presidente da Frente Nacionalista Fluminense e o vereador César Leme, da Frente Nacionalista Fluminense Redonda saudaram em curtos discursos o general Telêzinha Lott.

S. Exa., respondeu que "o Exército existe para garantia do povo, que com ele vive em perfeita harmonia, para cumprir sua missão constitucional de manter as instituições democráticas no interior e defender os interesses de pátio no exterior, se assim for chamado a fazê-lo".

Sobre as reivindicações expostas pelos líderes metalúrgicos, recordou o apelo feito há poucos dias perante a Confederação Nacional da Indústria, no sentido de que "abrissem mão de parte de seus lucros e absorvessem uma percentagem de ônus em benefício dos que trabalham". Concluiu ainda os operários a dar o máximo de rendimento a seu trabalho em quantidade e qualidade, para beneficiar não apenas as empresas, mas a si próprios.

Prometeu transmitir ao governo o apelo de vários oradores para que não sejam dispensados trabalhadores das Usinas de Volta Redonda e tornou a fazer o elogio dessa empresa nacional, afirmando: "É justo que os trabalhadores achem que a grande Usina deve continuar nas mãos dos brasileiros. Porque a entrega de empresas como a Cia. Siderúrgica Nacional e a Petrobras seria só apenas um calamismo para os interesses do Brasil, mas um crime de lesa-pátria. A nós, militares, cumpre proporcionar paz e tranquilidade à Nação para que os interesses inconfessáveis de alguns não se venham a sobrepor aos interesses justos do país".

Unem-se os Trabalhadores em...

(Conclusão da 1ª pag.)

vo, ficou acordado que deveria haver um encontro imediato entre os trabalhadores do Distrito Federal e de São Paulo, assim como de outros Estados.

Foi discutida a conveniência do comparecimento do Ministro da Fazenda à próxima reunião dos dirigentes sindicais. Esta questão fez com que o plenário se dividisse. Enquanto alguns achavam interessante a

presença do Ministro, outros opinavam em sentido contrário. Alegavam que nada de novo havia a apresentar ao Ministro, pois as autoridades já haviam recebido muitos memoriais, sem dar solução alguma aos mesmos. Diante disso, agora se devia tratar de organizar os trabalhadores num amplo movimento nacional de defesa das demandas apresentadas. No final da discussão ficou acertado que o Ministro

Congresso dos Secundaristas...

(Conclusão da 1ª pag.)

os imperialistas lanques para ali ser instalada uma base de fogues teleguidados.

PADRE NACIONALISTA

O auditório da Escola Normal, onde se realizaram as reuniões do Congresso, viveu momentos de grande entusiasmo quando o sacerdote católico padre Manoel Bento Filho, aparteando o deputado Ernesto Gurgel Valente, afirmou ser nacionalista e que era testemunha ocular da sabotagem americana em Nova Olinda.

HOMENAGEM

Foi prestada homenagem aos mártires da campanha do petróleo, a todos os que tombaram em praça pública ou curiram sofrimentos nos cárceis. Seguiu-se uma manifestação especial em memória do escritor Manoel Lobato pela sua situação defesa dos recursos natu-

AS ELEIÇÕES NA ARGENTINA

Acentuados Progressos Do Partido Comunista

De menos de 90.000 votos nas últimas eleições, obteve o PCA mais de 220.000 no pleito de domingo — Mais de dois milhões de votos em branco — Protestos contra a exclusão de grande número de votantes das listas eleitorais

Buenos Aires, 29 (especial) — Os resultados ainda incompletos das eleições do dia assimilam um expressivo avanço do voto obtido pelo Partido Comunista Argentino. Como se sabe, nas eleições anteriores, votaram 20.000, 221.074 e, ainda faltando apurar boa parte dos votos, já obtiveram os comunistas mais de 200.000 votos, conquistando, com isto, algumas cadeiras na Assembleia.

Buenos Aires, 29 (FP) — Resultados extra-oficiais, quase completos, das eleições legislativas de ontem para a «Convenção de Re-

electores inscritos 9.700.000
Votantes (número redondo) 7.300.000
Os três Grandes Partidos Governamentais 2.950.641
União Cívica Rad. Independente (Frondizi) 1.679.502
Peronistas (votaram em branco) .. 2.004.346
Comunistas 221.074
Pequenos Partidos pró e contra o Governo 300.000

Os três grandes Partidos governamentais são: Balbinistas 2.062.388; Socialistas 495.937;

Democratas-Cristãos 392.316, somando o total acima (2.050.614); os principais Partidos anti-governamentais são: UCR-Frondizi 1.679.502, Peronistas 2.004.346 e Comunistas 221.074. O resultado total seria 3.904.922, mas, tendo os peronistas votado em branco, tem-se que subtrair desse total os votos peronistas, restando assim a 3.680.576 votos expressos, o que dá aos Partidos governamentais a vitória real).

Pelos computos acima, verifica-se que o principal Partido governamental, os Balbinistas, teve somente 68.042 votos mais que os votos peronistas em branco.

FRAUDE

Buenos Aires, 29 (FP) — Anunciou o ministro do Interior, às 18,10 (hora local), ter recebido telegrama de Marcelino Wainfeld, delegado da União Cívica Radical Intransigente, denunciando que grande número de mulheres e homens tinha sido excluído das listas eleitorais, em todo o país.

A União Cívica Radical Intransigente é uma fração da esquerda do radicalismo argentino, chefiada pelo sr. Arturo Frondizi, hostil a

qualquer reforma constitucional.

gem no dia 3 do corrente.

As avenidas da capital estão enfeitadas com bandeiras soviéticas e estrangeiras. Por toda parte, ainda nas mais recuadas ruas, vê-se o lema do Festival: «Maior Drácula» («Mais e Amazônia»); em todos os países, as faixas: «União Soviética». Nas ruas e praças, os russos, apesar de não falar idioma, vestem roupas, como bandanas, casacos postais, flores, e os jovens franceses, oferecendo passagens da metrópole, de ônibus de Paris e ônibus franceses.

Fechando a marcha, vinha o Japão, que proclamava no seu díptico: "Não queremos que haja mais Hiroshima".

Foi dado o título de Delegação Nacional aos argelinos, que desfilaram sob a bandeira "Félagin", juntamente com os da Guadalupe, de Martinica e com os estudantes da África Negra.

FLOR DE CINCO PÉTALAS

Terminado o desfile, cinco oradoras — um para cada Continente — e depois da Egitópia, tendo conquistado vivo sucesso. O público soviético aplaudiu com frenesí um enorme retrato de Nasser — o único retrato que foi levado no desfile — e que era seguido por pequena multidão de dançarinos e dançarinas e dando "vivas". Depois no Estádio, por mais de duas horas e meia, houve o desfile das delegações das 134 nações que participaram do festival, desfile rico em cores, extremamente pitoresco, que permitiu uma expansão viagem-rolâmpago através do folclore internacional.

As democracias populares tinham sido particularmente tratadas nessa festa: representaram o desfile das Restauradas do Urso de Berlim; os potentes tinham preparado imensa aula, nutrido de flores alvas e rubras; os soviéticos, que vinham no fim do desfile, apresentaram um ambiente pitoresco, das Repúblicas do Uruguai, trajando vários costumes, desde o capete dos "yakuutes", até o gorro de pelos "coscosas". Mas a partida comemorativa, que permitiu uma expansão viagem-rolâmpago através do folclore internacional.

Quando todas as delegações se apresentaram em trajes nacionais. Tocadores de gaita, de Espanha; gaitões da Argentina; dançarinos e acrobatas da Coreia; tocadores de tam-tam de Uangul, e outros, procediam a um apoteose, que era seguida por aplausos de todos os países.

Finalmente, a Cidade de São Paulo, com a sua banda, fez o desfile das 134 nações que participaram do festival, desfile rico em cores, extremamente pitoresco, que permitiu uma expansão viagem-rolâmpago através do folclore internacional.

Quando todas as delegações se apresentaram em trajes nacionais. Tocadores de gaita, de Espanha; gaitões da Argentina; dançarinos e acrobatas da Coreia; tocadores de tam-tam de Uangul, e outros, procediam a um apoteose, que era seguida por aplausos de todos os países.

Finalmente, a Cidade de São Paulo, com a sua banda, fez o desfile das 134 nações que participaram do festival, desfile rico em cores, extremamente pitoresco, que permitiu uma expansão viagem-rolâmpago através do folclore internacional.

Quando todas as delegações se apresentaram em trajes nacionais. Tocadores de gaita, de Espanha; gaitões da Argentina; dançarinos e acrobatas da Coreia; tocadores de tam-tam de Uangul, e outros, procediam a um apoteose, que era seguida por aplausos de todos os países.

Finalmente, a Cidade de São Paulo, com a sua banda, fez o desfile das 134 nações que participaram do festival, desfile rico em cores, extremamente pitoresco, que permitiu uma expansão viagem-rolâmpago através do folclore internacional.

Quando todas as delegações se apresentaram em trajes nacionais. Tocadores de gaita, de Espanha; gaitões da Argentina; dançarinos e acrobatas da Coreia; tocadores de tam-tam de Uangul, e outros, procediam a um apoteose, que era seguida por aplausos de todos os países.

Finalmente, a Cidade de São Paulo, com a sua banda, fez o desfile das 134 nações que participaram do festival, desfile rico em cores, extremamente pitoresco, que permitiu uma expansão viagem-rolâmpago através do folclore internacional.

Quando todas as delegações se apresentaram em trajes nacionais. Tocadores de gaita, de Espanha; gaitões da Argentina; dançarinos e acrobatas da Coreia; tocadores de tam-tam de Uangul, e outros, procediam a um apoteose, que era seguida por aplausos de todos os países.

Finalmente, a Cidade de São Paulo, com a sua banda, fez o desfile das 134 nações que participaram do festival, desfile rico em cores, extremamente pitoresco, que permitiu uma expansão viagem-rolâmpago através do folclore internacional.

Quando todas as delegações se apresentaram em trajes nacionais. Tocadores de gaita, de Espanha; gaitões da Argentina; dançarinos e acrobatas da Coreia; tocadores de tam-tam de Uangul, e outros, procediam a um apoteose, que era seguida por aplausos de todos os países.

Finalmente, a Cidade de São Paulo, com a sua banda, fez o desfile das 134 nações que participaram do festival, desfile rico em cores, extremamente pitoresco, que permitiu uma expansão viagem-rolâmpago através do folclore internacional.

Quando todas as delegações se apresentaram em trajes nacionais. Tocadores de gaita, de Espanha; gaitões da Argentina; dançarinos e acrobatas da Coreia; tocadores de tam-tam de Uangul, e outros, procediam a um apoteose, que era seguida por aplausos de todos os países.

Finalmente, a Cidade de São Paulo, com a sua banda, fez o desfile das 134 nações que participaram do festival, desfile rico em cores, extremamente pitoresco, que permitiu uma expansão viagem-rolâmpago através do folclore internacional.

Quando todas as delegações se apresentaram em trajes nacionais. Tocadores de gaita, de Espanha; gaitões da Argentina; dançarinos e acrobatas da Coreia; tocadores de tam-tam de Uangul, e outros, procediam a um apoteose, que era seguida por aplausos de todos os países.

Finalmente, a Cidade de São Paulo, com a sua banda, fez o desfile das 134 nações que participaram do festival, desfile rico em cores, extremamente pitoresco, que permitiu uma expansão viagem-rolâmpago através do folclore internacional.

Quando todas as delegações se apresentaram em trajes nacionais. Tocadores de gaita, de Espanha; gaitões da Argentina; dançarinos e acrobatas da Coreia; tocadores de tam-tam de Uangul, e outros, procediam a um apoteose, que era seguida por aplausos de todos os países.

Finalmente, a Cidade de São Paulo, com a sua banda, fez o desfile das 134 nações que participaram do festival, desfile rico em cores, extremamente pitoresco, que permitiu uma expansão viagem-rolâmpago através do folclore internacional.

Quando todas as delegações se apresentaram em trajes nacionais. Tocadores de gaita, de Espanha; gaitões da Argentina; dançarinos e acrobatas da Coreia; tocadores de tam-tam de Uangul, e outros, procediam a um apoteose, que era seguida por aplausos de todos os países.

Finalmente, a Cidade de São Paulo, com a sua banda, fez o desfile das 134 nações que participaram do festival, desfile rico em cores, extremamente pitoresco, que permitiu uma expansão viagem-rolâmpago através do folclore internacional.

Quando todas as delegações se apresentaram em trajes nacionais. Tocadores de gaita, de Espanha; gaitões da Argentina; dançarinos e acrobatas da Coreia; tocadores de tam-tam de Uangul, e outros, procediam a um apoteose, que era seguida por aplausos de todos os países.

Finalmente, a Cidade de São Paulo, com a sua banda, fez o desfile das 134 nações que participaram do festival, desfile rico em cores, extremamente pitoresco, que permitiu uma expansão viagem-rolâmpago através do folclore internacional.

Quando todas as delegações se apresentaram em trajes nacionais. Tocadores de gaita, de Espanha; gaitões da Argentina; dançarinos e acrobatas da Coreia; tocadores de tam-tam de Uangul, e outros, procediam a um apoteose, que era seguida por aplausos de todos os países.

Finalmente, a Cidade de São Paulo, com a sua banda, fez o desfile das 134 nações que participaram do festival, desfile rico em cores, extremamente pitoresco, que permitiu uma expansão viagem-rolâmpago através do folclore internacional.

CINEMA

FALECEU ENVENADO FILHO DE CONHECIDO «ASTRO» FRANCÉS

DAYONNE, França, 27 (F.P.) — Faleceu sábado o jovem Pascal Gelin, de 14 anos de idade, filho do conhecido "astro" do cinema francês Daniel Gelin.

O pequeno, que faleceu ontem por ter comido umas pílulas contra reumatismo, fous submetido a uma intervenção cir-

PAGINA 4

IMPRENSA POPULAR

30-7-1957

TEATRO

MILTON DE MORAES E EMERY

RADIO ★ TV ★ DISCOS

MAURICIO ALMEIDA



LINDA REFORMOU COM A PRG-3

Linda Batista, consagrada intérprete de nossa música popular, vem de reformar contrato com a Rádio Tupi para mais uma temporada. Aloisio Pimentel, Roberto Silva, Odete Amaral, Avalanche Filho e Paulo Moreno, idem. Acima, uma pose especial de Linda.

PARADA DE SUCESSOS

ONDE ELA MORA

Samba-canção de Getúlio Macedo e Lourival Paissal, gravação de Cauby Peixoto em disco RCA-Victor.

Pergunte: onde ela mora.
Ela não quis responder
A vocês eu conto agora
Como é que eu fui saber...

Onde, ela, mora
O Sol tem mais claridade
O calor ali é raro
Tem um clima primaveril...

Onde, ela, mora
A noitece mais sossegado
E o céu é mais estrelado
Brilha mais o luar...

Alij as flores
Têm perfume mais ardente
Tudo, tudo é diferente
A beleza é mais suflé
Até as aves
De manhã cantam balvinho
Acordando de mansinho
Meu amor, pra me beijar...

Cauby Peixoto, que vem obtendo novo êxito com sua melodia "onde Ela Mora", de Getúlio Macedo e Lourival Paissal.

O SERVICO NACIONAL DE TEATRO, do Ministério da Educação e Cultura, distribuirá à crítica teatral e a elementos representativos do teatro as peças "Pedro Mico" e "O Colar de Coral", do jornalista e escritor Antônio Callado.

A distribuição será feita hoje, às 16 horas, no Teatro República e contará com a presença do Diretor do S.N.T., Edmundo Moniz, e intelectuais especialmente convidados.



A CRIANCADA ESTA com uma excelente diversão: Grande Circo Águia Humana, armado na Avenida Presidente Vargas, lado Impar, junto à rua de Santana. Atrações especiais, num programa cuidadosamente preparado para a garotada, estão sendo mostradas as quintas-feiras e sábados, às 16,30, e aos domingos, às 14,30 e 17,30 horas. À noite, o Circo funciona sempre às 21 horas, marcando o maior êxito do gênero há muitos anos, nesta capital. Entre as maiores atrações do Circo, figura o famoso trio de palhaços, Les Chabris e os trapezistas "Os Diabos do Ar", únicos do mundo, capazes de executar o triplo salto da morte, de olhos vendados e envoltos num saco!



DEPOIS DE FAZER os cursos do Conservatório Nacional de Teatro, do Conservatório de Copacabana e do Teatro do Estudante do Brasil, o ator Antônio Soriano, em 1956, fez o curso de formação do ator da "London Academy of Music and Dramatic Art".

Agora, o Teatro Nacional de Comédia incluiu em seu elenco, dando-lhe os papéis de "Sebastião", "Estátua do Generalíssimo" e "Investigador", respectivamente, das peças em um ato: "O Telescopio", de Jorge Andrade, "Jogo de Crimais", de João Bethencourt, e "Pedro Mico", de Antônio Callado. Estas peças serão encenadas no primeiro espetáculo do T.N.C., em agosto, no Teatro República.



ABERTAS AS MATRÍCULAS NA ACADEMIA DE ARTES PLINIO SENHA — Para os cursos de Ballet, Teatro, Canto, Música, Rádio Diffusão, Televisão, Cenografia e outros estão abertas as matrículas na Academia de Artes Plinio Senha, à Avenida Atlântica nº 290-B, Pósto 0, por cima do Teatro do Leme, que já conta com elevado número de alunos. Os interessados poderão procurar diariamente a secretaria da Academia a partir das 9 horas da manhã. Informações pelo telefone 37-6412.



CURSO DE FORMAÇÃO DE ATORES — A Fundação Brasileira de Teatro mantém uma Academia de Teatro em pleno funcionamento, desde o dia 3 de agosto de 1955, com professores dos mais categorizados no meio teatral, como Zimbinski, Adolfo Cel, Morineau, Dulcina Moraes, Maria Clara Machado e muitos outros. Devido às solicitações de muitos interessados no Curso de Formação de Ator, a Academia de Teatro resolveu abrir novas inscrições para as aulas preparatórias desse tipo de curso. Assim, até o dia 1º de agosto, estão abertas as inscrições para os novos alunos que querem fazer o Curso Preparatório para Formação de Atores, na Academia de Teatro da F.B.T., à rua Alcindo Guanabara, 17, sobre-loja, Teatro Dulcina, diariamente das 12 às 20 horas. As aulas terão inicio nos primeiros dias de agosto.



"O TABLADO continua a obter enorme sucesso com a apresentação de O TEMPO E OS CONWAYS, de J. B. Priestley. Com esta peça, a primeira de sua temporada deste ano, O TABLADO inaugurou seu teatro pela segunda vez, pois ele passou por grandes reformas no princípio deste ano. A família Conway mudou-se para a nova casa de TABLADO, instalou-se confortavelmente, e, no ambiente pequeno e simpático do teatrinho da Av. Linneu de Paula Machado, mostra, aos que lá vão, sua vida, suas alegrias, seus problemas.



O TABLADO tem tido casas cheias, mas dentro de três semanas deverá reitar de cartaz esta bela peça de J. B. Priestley, em virtude de compromissos assumidos anteriormente pelo próprio O TABLADO e também por alguns membros do seu elenco. O horário normal de O TABLADO é quintas, sextas, sábados às 21 horas e domingos às 17 horas. Reserve sua localidade pelo telefone 26-4555.

NOITE DE ARTE FOLCLÓRICA



O CLUBE MILITAR promoverá a 3 de agosto, às 20,30 horas, na av Rio Branco, 265 andar, uma noite de arte folclórica a cargo do Teatro Popular Brasileiro, do poeta Solano Trindade. O programa que levou o título "Meu Brasil" assim está constituído:

Região NORTE	Bol Bumbá (Bumba Meu Bol)
Região NORDESTE	Maracatu e Frevo
Região SUL	Candomblé
Região SUL	Lundu
Região CENTRO-OESTE	Jongo
Distrito Federal	Sambá

Apresentação e sôluna histórica pelo escritor e homem de Teatro — YORACY CAVALCANTI.

Na foto um flagrante de um dos espetáculos da exelente conjunto folclórico.



Sensacional Remarcação na SAPATARIA CINTRA!

Por Motivo de obras

Liquidation de milhares de calçados POR PREÇOS ARRASADORES

Os mais variados modelos de calçados para homens, senhoras e crianças, encontram-se na GRANDE FEIRA DE LIQUIDAÇÃO

Sapataria Cintra - R. Visconde do Rio Branco, 7

ANTIGA SAPATARIA MORGADO

PAGINA 4

IMPRENSA POPULAR

Fragments

Alvorada de seu programa «No Mundo da Boa» a Rádio Nacional lançou um certame destinado a premiar, com o Sonrinal de Ouro, o jogador de futebol que mais se destacar, mensalmente, no Campeonato Carioca. A cerimônia de entrega do prêmio será feita por um grupo de desportistas, inclusive de membros da F.M.F., da sede de esportes da A.N.O.L. e do Departamento Esportivo da ABF, além de cronistas de vários jornais. «No Mundo da Boa» é transmitido pela PRB-5 todos os dias de dezasseis horas e quinze minutos.

Novo «long-play» do pianista Lucien Stuard será lançado na praça dentro em breve, pela Sinter. Esse LP trará doze sucessos do renomado Herivelto Martins, e será uma homenagem, daquela gravadora, às comemorações da passagem do Jubileu de Prata do compositor de «Caminhos».

A gravadora Kat vem de contratar para seu crant João Uchôa, exclusivo das «Associações», o famoso Pato Preta e a cantora mineira Nilene Vilhena, que volta da Encarnação, de Belo Horizonte, para a Organização Victor Costa.

Novo «long-play» do pianista Lucien Stuard será lançado na praça dentro em breve, pela Sinter. Esse LP trará doze sucessos do renomado Herivelto Martins, e será uma homenagem, daquela gravadora, às comemorações da passagem do Jubileu de Prata do compositor de «Caminhos».

Novo «long-play» do pianista Lucien Stuard será lançado na praça dentro em breve, pela Sinter. Esse LP trará doze sucessos do renomado Herivelto Martins, e será uma homenagem, daquela gravadora, às comemorações da passagem do Jubileu de Prata do compositor de «Caminhos».

Contratado pela Polydor, o jovem cantor José Eriberto, exclusivo da Organização Victor Costa, vem de gravar seu disco de estréia, no qual figuram «E tarde», sambinha-canção de Caíto de Paula e Mariano Pinto, e «Oito», que venceu recentemente o concurso de «Caminhos».

Em substituição aos «long-plays» da Semana, a Rádio Tupi lançará sexta-feira próxima o programa cômico de Max Nunes «Aí Babi» e os «Garçons», em adaptação de J. Antônio D'Avila.

Em substituição aos «long-plays» da Semana, a Rádio Tupi lançará sexta-feira próxima o programa cômico de Max Nunes «Aí Babi» e os «Garçons», em adaptação de J. Antônio D'Avila.

Novo «long-play» do pianista Lucien Stuard será lançado na praça dentro em breve, pela Sinter. Esse LP trará doze sucessos do renomado Herivelto Martins, e será uma homenagem, daquela gravadora, às comemorações da passagem do Jubileu de Prata do compositor de «Caminhos».

Novo «long-play» do pianista Lucien Stuard será lançado na praça dentro em breve, pela Sinter. Esse LP trará doze sucessos do renomado Herivelto Martins, e será uma homenagem, daquela gravadora, às comemorações da passagem do Jubileu de Prata do compositor de «Caminhos».

Novo «long-play» do pianista Lucien Stuard será lançado na praça dentro em breve, pela Sinter. Esse LP trará doze sucessos do renomado Herivelto Martins, e será uma homenagem, daquela gravadora, às comemorações da passagem do Jubileu de Prata do compositor de «Caminhos».

Novo «long-play» do pianista Lucien Stuard será lançado na praça dentro em breve, pela Sinter. Esse LP trará doze sucessos do renomado Herivelto Martins, e será uma homenagem, daquela gravadora, às comemorações da passagem do Jubileu de Prata do compositor de «Caminhos».

Novo «long-play» do pianista Lucien Stuard será lançado na praça dentro em breve, pela Sinter. Esse LP trará doze sucessos do renomado Herivelto Martins, e será uma homenagem, daquela gravadora, às comemorações da passagem do Jubileu de Prata do compositor de «Caminhos».

Novo «long-play» do pianista Lucien Stuard será lançado na praça dentro em breve, pela Sinter. Esse LP trará doze sucessos do renomado Herivelto Martins, e será uma homenagem, daquela gravadora, às comemorações da passagem do Jubileu de Prata do compositor de «Caminhos».

Novo «long-play» do pianista Lucien Stuard será lançado na praça dentro em breve, pela Sinter. Esse LP trará doze sucessos do renomado Herivelto Martins, e será uma homenagem, daquela gravadora, às comemorações da passagem do Jubileu de Prata do compositor de «Caminhos».

Novo «long-play» do pianista Lucien Stuard será lançado na praça dentro em breve, pela Sinter. Esse LP trará doze sucessos do renomado Herivelto Martins, e será uma homenagem, daquela gravadora, às comemorações da passagem do Jubileu de Prata do compositor de «Caminhos».

Novo «long-play» do pianista Lucien Stuard será lançado na praça dentro em breve, pela Sinter. Esse LP trará doze sucessos do renomado Herivelto Martins, e será uma homenagem, daquela gravadora, às comemorações da passagem do Jubileu de Prata do compositor de «Caminhos».

Novo «long-play» do pianista Lucien Stuard será lançado na praça dentro em breve, pela Sinter. Esse LP trará doze sucessos do renomado Herivelto Martins, e será uma homenagem, daquela gravadora, às comemorações da passagem do Jubileu de Prata do compositor de «Caminhos».

Novo «long-play» do pianista Lucien Stuard será lançado na praça dentro em breve, pela Sinter. Esse LP trará doze sucessos do renomado Herivelto Martins, e será uma homenagem, daquela gravadora, às comemorações da passagem do Jubileu de Prata do compositor de «Caminhos».

Novo «long-play» do pianista Lucien Stuard será lançado na praça dentro em breve, pela Sinter. Esse LP trará doze sucessos do renomado Herivelto Martins, e será uma homenagem, daquela gravadora, às comemorações da passagem do Jubileu de Prata do compositor de «Caminhos».

Novo «long-play» do pianista Lucien Stuard será lançado na praça dentro em breve, pela Sinter. Esse LP trará doze sucessos do renomado Herivelto Martins, e será uma homenagem, daquela gravadora, às comemorações da passagem do Jubileu de Prata do compositor de «Caminhos».

Novo «long-play» do pianista Lucien Stuard será lançado na praça dentro em breve, pela Sinter. Esse LP trará doze sucessos do renomado Herivelto Martins, e será uma homenagem, daquela gravadora, às comemorações da passagem do Jubileu de Prata do compositor de «Caminhos».

Novo «long-play» do pianista Lucien Stuard será lançado na praça dentro em breve, pela Sinter. Esse LP trará doze sucessos do renomado Herivelto Martins, e será uma homenagem, daquela gravadora, às comemorações da passagem do Jubileu de Prata do compositor de «Caminhos».

Novo «long-play» do pianista Lucien Stuard será lançado na praça dentro em breve, pela Sinter. Esse LP trará doze sucessos do renomado Herivelto Martins, e será uma homenagem, daquela gravadora, às comemorações da passagem do Jubileu de Prata do compositor de «Caminhos».

Novo «long-play» do pianista Lucien Stuard será lançado na praça dentro em breve, pela Sinter. Esse LP trará doze sucessos do renomado Herivelto Martins, e será uma homenagem, daquela gravadora, às comemorações da passagem do Jubileu de Prata do compositor de «Caminhos».

Novo «long-play» do pianista Lucien Stuard será lançado na praça dentro em breve, pela Sinter. Esse LP trará doze sucessos do renomado Herivelto Martins, e será uma homenagem, daquela gravadora, às comemorações da passagem do Jubileu de Prata do compositor de «Caminhos».

Novo «long-play» do pianista Lucien Stuard será lançado na praça dentro em breve, pela Sinter. Esse LP trará doze sucessos do renomado Herivelto Martins, e será uma homenagem, daquela gravadora, às comemorações da passagem do Jubileu de Prata do compositor de «Caminhos».

Novo «long-play» do pianista Lucien Stuard será lançado na praça dentro em breve, pela Sinter. Esse LP trará doze sucessos do renomado Herivelto Martins, e será uma homenagem, daquela gravadora, às comemorações da passagem do Jubileu de Prata do compositor de «Caminhos».

Novo «long-play» do pianista Lucien Stuard será lançado na praça dentro em breve, pela Sinter. Esse LP trará doze sucessos do renomado Herivelto Martins, e será uma homenagem, daquela gravadora, às comemorações da passagem do Jubileu de Prata do compositor de «Caminhos».

Novo «long-play» do pianista Lucien Stuard será lançado na praça dentro em breve, pela Sinter. Esse LP trará doze sucessos do renomado Herivelto Martins, e será uma homenagem, daquela gravadora, às comemorações da passagem do Jubileu de Prata do compositor de «Caminhos».

Novo «long-play» do pianista Lucien Stuard será lançado na praça dentro em breve, pela Sinter. Esse LP trará doze sucessos do renomado Herivelto Martins, e será uma homenagem, daquela gravadora, às comemorações da passagem do Jubileu de Prata do compositor de «Caminhos».

Novo «long-play» do pianista Lucien Stuard será lançado na praça dentro em breve, pela Sinter. Esse LP trará doze

SUSPENSÃO DO CAMPEONATO CARIOSA DE FUTEBOL

Esta a ameaça dos paredros se não for proibido o «bolo esportivo» — Convocada a Assembleia Geral da FMF, por iniciativa do Bangu — As razões dos «banqueiros» e as dos dirigentes dos clubes — Os concorrentes movimentaram muito dinheiro

Financiado por um empresário italiano e sob o patrocínio de certo matutino desta Capital, está em pleno funcionamento o chamado bolo esportivo, conhecido na fílida como «Palacácio».

A idéia, que encontrara no ser ventilada enorme oposição dos clubes cariocas, exceção o Olaria e a Portuguesa, que se manifestaram partidários de um concurso oficial, do qual auferissem vantagens financeiras os próprios clubes e entidades. A verdade é que a idéia não vingou, pois tudo contra ela foi mobilizado, desde autoridades do poder temporal até as do espiritual.

CONVOCADA A ASSEMBLEIA GERAL DA F.M.F.

O certo é que o bolo esportivo foi bancado abertamente na cidade, na última semana movimentando talvez milhões de cruzados e a ronda a enorme massa de aficionados do futebol e dos jogos de azar. Ajudados com o ocorrido os paredros se articularam durante o dia e a noite de ontem tendo os dirigentes do

Bangu solicitado ao presidente da FMF a convocação da Assembleia Geral para esclarer o caso concreto agora criado e tomar as medidas que se imiseram para acabar com a Inovação, que alegam virá desmoralizar completamente o futebol profissional, atraindo sobre os jogadores a pecha de desonestos, vendidos, sempre

que atuasssem mal, cabendo aos goleiros arcar com os maiores ônus, pois serão realmente sempre os mais responsabilizados pela derrota de seus clubes.

SUSPENDERÁ O CAMPEONATO

Os promotores do concurso, os mais interessados na sua realização, são na realidade os únicos que se ocupariam com os possíveis lucros que obtiveriam, afirmam que têm concessão outorgada pelo Sr. Getúlio Vargas, então Presidente da República, e que somente o Poder Legislativo poderá determinar a sua revoação.

Enquanto isto os clubes es-

tão no firme propósito de não mandar a campo as suas equipes, já nos jogos da próxima rodada, caso não seja extinto o «bolo esportivo». Ameaçam mesmo de impetrar de imediato de imprestado de segurança na justiça para fazer cessar o abuso e assim salvaguardar os seus interesses.

Um dilema, portanto, pesa agora: Terá rh o ato tão aberto o futebol carioca, ameaçando privar os torcedores da sua diversão principal, pois os clubes estão dispostos a não ceder terreno.

«Ou a Loteria acaba ou o campeonato não prosseguirá; afirmaram ontem vários parecidos na FMF.

Uma fase do Campeonato Carioca

HOJE À NOITE O REINÍCIO DO CAMPEONATO DE ASPIRANTES

No estádio do Fluminense a disputa do jogo América x Flamengo — Os demais encontros — Outros detalhes

Terá prosseguimento esta noite o campeonato carioca, desta vez no setor dos aspirantes quando serão disputadas 6 partidas assim divididas:

Nas Laranjeiras: Botafogo x Bonsucesso na preliminar

América x Flamengo, na penúltima principal.

Canto do Rio x Portuguesa — na preliminar

Bangu x Madureira, na penúltima principal.

Em General Severiano: São Cristóvão x Olaria, na preliminar

Vasco x Fluminense, na penúltima principal.

As pelejas de maior interesse para a torcida serão as que reunirão as equipes do Flamengo contra o América e do Vasco contra o Fluminense.

BÓCA RICA!...

Vende-se urgente, por preço de ocasião, um Compressor de pintura com pistola, americano. Ver e tratar à Rua Maria de Freitas, 77 — 1º and. s/202 — Madureira, — Das 10 às 18 horas.

Já em Moscou o Campeão Olímpico Ademar Ferreira da Silva

MOSCOW, 29 (FP) — Embora esteja representado, em atletismo, somente por Ademar Ferreira da Silva, e tenha enviado sómente delegação de basquetebol aos Tercerlos Jogos Esportivos Américos Internacionais, desta capital, o Brasil estará dignamente representado, — declarou ao correspondente da France Presse o sr. R. Ferreira, deputado federal por São Paulo e chefe da delegação brasileira.

ADEMAR GRANDE ATRAÇÃO

A reputação de Ademar Ferreira da Silva não mais se discute. Trata-se do grande campeão do salto triplice, que o mundo conhece como o maior na especialidade. Quanto a equipe de basquetebol, é muito forte, com jogadores de grande classe, tais como Amauri, Edison Nelson Pozzi, Pescante, Wlamir, Mane, Peinhin — aduziu.

HOSPEDADOS NA UNIVERSIDADE

Os melhores jogadores de basquetebol, no Brasil, são estudantes, precisou. Assim, essa equipe é praticamente a melhor que o Brasil pode atualmente apresentar. Os jogos desta capital lhe servirão

A Rodada Que Passou

No principal encontro da semana o Fluminense triunfou com ampla categoria sobre a equipe americana, por 3 x 0, numa peleja que de animação só existiu nos primeiros minutos, pois logo se notou que o América faltava em todas as suas linhas, principalmente o arqueiro Pompeia, muito nervoso, não inspirando confiança aos seus companheiros.

O Flamengo sem apresentar nenhuma atuação das melhores, tranquilizou a sua torcida colocando sempre novos e bons para cobrir os erros deixados com as saídas de Paulinho, Evaristo e Indo.

Assim assistimos um Henrique muito cavador, buscando sempre o arco adversário, e Didi e Moacir completando uma nomeação atuante. Na defesa rubro-negra destacou-se a zaga formada por Joubert e Pavão enquanto não apelou para a violência. No resto o Flamengo correspondeu a sua imensa torcida, sendo de destacar-se a volta de Duquinha a sua antiga e soberba forma.

Por outro lado o América vai muito mal, não se entendem os retores na cancha em nenhum minuto da partida, parecendo jogadores de uma categoria muito inferior a uma equipe que disputa um campeonato profissional no Distrito Federal. O nêmeso Mandi, pelo visto, valerá muito trabalho para conser-

ter os americanos. Não há um fixado o marcador do 1º tempo em 2 x 1 para o Botafogo.

Na segunda etapa logo aos 3' o juiz Amílcar Ferreira marcou que enguiu uns grandes franceses, Lideu que não disse o que veio fazer em campo, e no ataque Leônidas em um de seus picos nos América e Ferreira permanecendo que a luta livre do sábado havia sido transferida para o domingo.

Destacaram-se no Botafogo, Didi, Edison, Amauri e Pompeu, no Bonsucesso, Barbosa, Eli encerrando o marcador aos 3' da etapa final.

A atuação de Malcher foi muito boa, reprimindo com energia as tentativas de Pavão e Ferreira para implantar o jogo violento, e conduzindo o jogo no final tranquilmente.

— A rodada continuou no sábado quando Botafogo e Bonsucesso prenderam em General Severiano, partida fraca, sem grandes emoções mas, marcada por uma atuação fraquíssima do juiz Amílcar Ferreira que prejudicou visivelmente o Bonsucesso. O jogo teve um caráter muito violento por ambos os lados, sendo expulsos Matias por jogo violento, e o jogador Mauro por reclamação ao árbitro, mas veradeira por compensação.

O 1º tempo marcou a vantagem para o Botafogo por 2 x 1, com tentos de Edison aos 12' para o Botafogo, Gilberto aos 15' empurrou para os leopoldinenses, tendo Didi de penalty aos 30'

tuguês foi consignado aos 45' da segunda etapa com um tento de pecháti cobrado com sucesso por Renato. A arbitragem de José Monteiro foi regular, e os valores que mais se destacaram foram Garcia, Floriano, Zéquinha e Pinheiro no Canto do Rio — Renato, Arlindo, Guilherme e J. Alves na Portuguesa.

Destacaram-se no Bonsucesso, Didi, Edison, Amauri e Pompeu, no Bonsucesso, Barbosa, Eli encerrando o marcador aos 3' da etapa final.

— Até no sábado em Niterói, a equipe do Canto do Rio abatia com relativa facilidade o esquadrão da Portuguesa por 2 x 1. A equipe de Niterói mostrou-se bem melhor do que a Portuguesa, demonstrando que o trabalho de Zezé Moreira está produzindo efeito. As estrelas de Garcia e Lérano corresponderam a expectativa, demonstrando os jogadores Almeida forma física e técnica. Sobre a Portuguesa podemos dizer apenas que lutou muito mas sem resultado. A primeira etapa terminou com o marcador em branco apesar dos insistentes ataques do Canto do Rio. Sómente nos 17' da segunda fase o marcador foi inaugurado por intermédio de Zéquinha, aos 35' o jogador Russo ao tentar desviar um liso de Zéquinha, foi infeliz marcando contra suas redes. O tento de honra da Portu-

guesa foi consignado aos 45' da segunda etapa com um tento de pecháti cobrado com sucesso por Renato. A arbitragem de José Monteiro foi regular, e os valores que mais se destacaram foram Garcia, Floriano, Zéquinha e Pinheiro no Canto do Rio — Renato, Arlindo, Guilherme e J. Alves na Portuguesa.

— Até no sábado em Niterói, a equipe do Canto do Rio abatia com relativa facilidade o esquadrão da Portuguesa por 2 x 1. A equipe de Niterói mostrou-se bem melhor do que a Portuguesa, demonstrando que o trabalho de Zezé Moreira está produzindo efeito. As estrelas de Garcia e Lérano corresponderam a expectativa, demonstrando os jogadores Almeida forma física e técnica. Sobre a Portuguesa podemos dizer apenas que lutou muito mas sem resultado. A primeira etapa terminou com o marcador em branco apesar dos insistentes ataques do Canto do Rio. Sómente nos 17' da segunda fase o marcador foi inaugurado por intermédio de Zéquinha, aos 35' o jogador Russo ao tentar desviar um liso de Zéquinha, foi infeliz marcando contra suas redes. O tento de honra da Portu-

guesa foi consignado aos 45' da segunda etapa com um tento de pecháti cobrado com sucesso por Renato. A arbitragem de José Monteiro foi regular, e os valores que mais se destacaram foram Garcia, Floriano, Zéquinha e Pinheiro no Canto do Rio — Renato, Arlindo, Guilherme e J. Alves na Portuguesa.

— Até no sábado em Niterói, a equipe do Canto do Rio abatia com relativa facilidade o esquadrão da Portuguesa por 2 x 1. A equipe de Niterói mostrou-se bem melhor do que a Portuguesa, demonstrando que o trabalho de Zezé Moreira está produzindo efeito. As estrelas de Garcia e Lérano corresponderam a expectativa, demonstrando os jogadores Almeida forma física e técnica. Sobre a Portuguesa podemos dizer apenas que lutou muito mas sem resultado. A primeira etapa terminou com o marcador em branco apesar dos insistentes ataques do Canto do Rio. Sómente nos 17' da segunda fase o marcador foi inaugurado por intermédio de Zéquinha, aos 35' o jogador Russo ao tentar desviar um liso de Zéquinha, foi infeliz marcando contra suas redes. O tento de honra da Portu-

guesa foi consignado aos 45' da segunda etapa com um tento de pecháti cobrado com sucesso por Renato. A arbitragem de José Monteiro foi regular, e os valores que mais se destacaram foram Garcia, Floriano, Zéquinha e Pinheiro no Canto do Rio — Renato, Arlindo, Guilherme e J. Alves na Portuguesa.

— Até no sábado em Niterói, a equipe do Canto do Rio abatia com relativa facilidade o esquadrão da Portuguesa por 2 x 1. A equipe de Niterói mostrou-se bem melhor do que a Portuguesa, demonstrando que o trabalho de Zezé Moreira está produzindo efeito. As estrelas de Garcia e Lérano corresponderam a expectativa, demonstrando os jogadores Almeida forma física e técnica. Sobre a Portuguesa podemos dizer apenas que lutou muito mas sem resultado. A primeira etapa terminou com o marcador em branco apesar dos insistentes ataques do Canto do Rio. Sómente nos 17' da segunda fase o marcador foi inaugurado por intermédio de Zéquinha, aos 35' o jogador Russo ao tentar desviar um liso de Zéquinha, foi infeliz marcando contra suas redes. O tento de honra da Portu-

guesa foi consignado aos 45' da segunda etapa com um tento de pecháti cobrado com sucesso por Renato. A arbitragem de José Monteiro foi regular, e os valores que mais se destacaram foram Garcia, Floriano, Zéquinha e Pinheiro no Canto do Rio — Renato, Arlindo, Guilherme e J. Alves na Portuguesa.

— Até no sábado em Niterói, a equipe do Canto do Rio abatia com relativa facilidade o esquadrão da Portuguesa por 2 x 1. A equipe de Niterói mostrou-se bem melhor do que a Portuguesa, demonstrando que o trabalho de Zezé Moreira está produzindo efeito. As estrelas de Garcia e Lérano corresponderam a expectativa, demonstrando os jogadores Almeida forma física e técnica. Sobre a Portuguesa podemos dizer apenas que lutou muito mas sem resultado. A primeira etapa terminou com o marcador em branco apesar dos insistentes ataques do Canto do Rio. Sómente nos 17' da segunda fase o marcador foi inaugurado por intermédio de Zéquinha, aos 35' o jogador Russo ao tentar desviar um liso de Zéquinha, foi infeliz marcando contra suas redes. O tento de honra da Portu-

guesa foi consignado aos 45' da segunda etapa com um tento de pecháti cobrado com sucesso por Renato. A arbitragem de José Monteiro foi regular, e os valores que mais se destacaram foram Garcia, Floriano, Zéquinha e Pinheiro no Canto do Rio — Renato, Arlindo, Guilherme e J. Alves na Portuguesa.

— Até no sábado em Niterói, a equipe do Canto do Rio abatia com relativa facilidade o esquadrão da Portuguesa por 2 x 1. A equipe de Niterói mostrou-se bem melhor do que a Portuguesa, demonstrando que o trabalho de Zezé Moreira está produzindo efeito. As estrelas de Garcia e Lérano corresponderam a expectativa, demonstrando os jogadores Almeida forma física e técnica. Sobre a Portuguesa podemos dizer apenas que lutou muito mas sem resultado. A primeira etapa terminou com o marcador em branco apesar dos insistentes ataques do Canto do Rio. Sómente nos 17' da segunda fase o marcador foi inaugurado por intermédio de Zéquinha, aos 35' o jogador Russo ao tentar desviar um liso de Zéquinha, foi infeliz marcando contra suas redes. O tento de honra da Portu-

guesa foi consignado aos 45' da segunda etapa com um tento de pecháti cobrado com sucesso por Renato. A arbitragem de José Monteiro foi regular, e os valores que mais se destacaram foram Garcia, Floriano, Zéquinha e Pinheiro no Canto do Rio — Renato, Arlindo, Guilherme e J. Alves na Portuguesa.

— Até no sábado em Niterói, a equipe do Canto do Rio abatia com relativa facilidade o esquadrão da Portuguesa por 2 x 1. A equipe de Niterói mostrou-se bem melhor do que a Portuguesa, demonstrando que o trabalho de Zezé Moreira está produzindo efeito. As estrelas de Garcia e Lérano corresponderam a expectativa, demonstrando os jogadores Almeida forma física e técnica. Sobre a Portuguesa podemos dizer apenas que lutou muito mas sem resultado. A primeira etapa terminou com o marcador em branco apesar dos insistentes ataques do Canto do Rio. Sómente nos 17' da segunda fase o marcador foi inaugurado por intermédio de Zéquinha, aos 35' o jogador Russo ao tentar desviar um liso de Zéquinha, foi infeliz marcando contra suas redes. O tento de honra da Portu-

guesa foi consignado aos 45' da segunda etapa com um tento de pecháti cobrado com sucesso por Renato. A arbitragem de José Monteiro foi regular, e os valores que mais se destacaram foram Garcia, Floriano, Zéquinha e Pinheiro no Canto do Rio — Renato, Arlindo, Guilherme e J. Alves na Portuguesa.

— Até no sábado em Niterói, a equipe do Canto do Rio abatia com relativa facilidade o esquadrão da Portuguesa por 2 x 1. A equipe de Niterói mostrou-se bem melhor do que a Portuguesa, demonstrando que o trabalho de Zezé Moreira está produzindo efeito. As estrelas de Garcia e Lérano corresponderam a expectativa, demonstrando os jogadores Almeida forma física e técnica. Sobre a Portuguesa podemos dizer apenas que lutou muito mas sem resultado. A primeira etapa terminou com o marcador em branco apesar dos insistentes ataques do Canto do Rio. Sómente nos 17' da segunda fase o marcador foi inaugurado por intermédio de Zéquinha, aos 35' o jogador Russo ao tentar desviar um liso de Zéquinha, foi infeliz marcando contra suas redes. O tento de honra da Portu-

guesa foi consignado aos 45' da segunda etapa com um tento de pecháti cobrado com sucesso por Renato. A arbitragem de José Monteiro foi regular, e os valores que mais se destacaram foram Garcia, Floriano, Zéquinha e Pinheiro no Canto do Rio — Renato, Arlindo, Guilherme e J. Alves na Portuguesa.

— Até no sábado em Niterói, a equipe do Canto do Rio abatia com relativa facilidade o esquadrão da Portuguesa por 2 x 1. A equipe de Niterói mostrou-se bem melhor do que a Portuguesa, demonstrando que o trabalho de Zezé Moreira está produzindo efeito. As estrelas de Garcia e Lérano corresponderam a expectativa, demonstrando os jogadores Almeida forma física e técnica. Sobre a Portuguesa podemos dizer apenas que lutou muito mas sem resultado. A primeira etapa terminou com o marcador em branco apesar dos insistentes ataques do Canto do Rio. Sómente nos 17' da segunda fase o marcador foi inaugurado por intermédio de Zéquinha, aos 35' o jogador Russo ao tentar desviar um liso de Zéquinha, foi infeliz marcando contra suas redes. O tento de honra da Portu-

guesa foi consignado aos 45' da segunda etapa com um tento de pecháti cobrado com sucesso por Renato. A arbitragem de José Monteiro foi regular, e os valores que mais se destacaram foram Garcia, Floriano, Zéquinha e Pinheiro no Canto do Rio — Renato, Arlindo, Guilherme e J. Alves na Portuguesa.

— Até no sábado em Niterói, a equipe do Canto do Rio abatia com relativa facilidade o esquadrão da Portuguesa por 2 x 1. A equipe de Niterói mostrou-se bem melhor do que a Portuguesa, demonstrando que o trabalho de Zezé Moreira está produzindo efeito. As estrelas de Garcia e Lérano corresponderam a expectativa, demonstrando os jogadores Almeida forma física e técnica. Sobre a Portuguesa podemos dizer apenas que lutou muito mas sem resultado. A primeira etapa terminou com o marcador em branco apesar dos insistentes ataques do Canto do Rio. Sómente nos 17' da segunda fase o marcador foi inaugurado por intermédio de Zéquinha, aos 35' o jogador Russo ao tentar desviar um liso de Zéquinha, foi infeliz marcando contra suas redes. O tento de honra da Portu-

guesa foi consignado aos 45' da segunda etapa com um tento de pecháti cobrado com sucesso por Renato. A arbitragem de José Monteiro foi regular, e os valores que mais se destacaram foram Garcia, Floriano, Zéquinha e Pinheiro no Canto do Rio — Renato, Arlindo, Guilherme e J. Alves na Portuguesa.

— Até no sábado em Niterói, a equipe do Canto do Rio abatia com relativa facilidade o esquadrão da Portuguesa por 2 x 1. A equipe de Niterói mostrou-se bem melhor do que a Portuguesa, demonstrando que o trabalho de Zezé Moreira está produzindo efeito. As estrelas de Garcia e Lérano corresponderam a expectativa, demonstrando os jogadores Almeida forma física e técnica. Sobre a Portuguesa podemos dizer apenas que lutou muito mas sem resultado. A primeira etapa terminou com o marcador em branco apesar dos insistentes ata

Caminha Para a Nacionalização Total a Nossa Indústria Automobilística

Grande interesse popular desperta a Exposição da Indústria Automobilística Nacional — Atrasadas as empresas norte-americanas, em relação a seus concorrentes brasileiros e europeus — Técnicos, engenheiros e operários nacionais estão lutando (com sucesso) para colocar a F.N.M. na vanguarda da indústria — A Mostra do Aeroporto Santos Dumont é uma vitória do nacionalismo

Milhares de brasileiros de todas as classes sociais, desde a semana passada, estão desfilando perante a Exposição da Indústria Automobilística Nacional, instalada no Aeroporto Santos Dumont.

O cartão de visitas da importante amostra é o próprio jardim da praça senador Salgado Filho. Ali estão expostas viaturas de todos os

tipos, produzidas em grande parte em território nacional. São carros tanques, caçambas-basculantes, reboques, carretas, ônibus, furgões e até carros-tanques de bombeiros.

NACIONALIZADOS A firma Sanson & Vasconcelos, com escritório à rua Frei Caneca, 47, a fábrica em Gramacho (Município de Du

que de Caxias — E. do Rio) é uma das expositoras desses veículos. Ali está um carro tanque, com capacidade para 20 mil litros, de fabricação 97% nacional. A sua encambar basculante (carro de lixo) com capacidade para 3 e 5 metros cúbicos, é 100% de produção nacional. Seus semi-reboques abertos e do tipo furgão, que carregam 18 toneladas, tam-

bém são nacionais em 97%. Cem por cento nacionalizados são também as seguintes viaturas produzidas pela Marsari S.A. (São Paulo): reboques, semi-trailers, tanques para combustível e furgões. Carrocerias para ônibus são também vistas no vitrine, digamos assim, instalada no jardim. Seus produtores são a Ciferal (Ouricuri, 101 — Rio) e a Metropolitana, do Distrito Federal (av. Brasil, 9.365). A primeira fábrica de carrocerias de alumínio, integralmente brasileira,

ACO DE VOLTA REDONDA

Veículos que têm impressionado bastante a todos aqueles que acorrem à Exposição são os produzidos pelas Indústrias Reunidas Trivelato S.A., de São Paulo. São carretas (semi-reboque) para 18,25 e 30 toneladas, com 90 e 100% de produção nacional. O aço empregado nas carrocerias é fornecido pela Cia. siderúrgica Nacional (Volta Redonda), como avisam com legítimo orgulho, placas afixadas nos respectivos engates. A Trivelato exibe também tanques para inflamáveis e isotérmicos (para leite), com

capacidade para 8 e 22 mil litros, além de um imenso reboque de lata para madeira (18 toneladas) de fabricação 90% por cento nacional.

CONJUNTO DE INDÚSTRIAS

Flanando à reportagem da IMPRENSA POPULAR, o sr. José Ravache Camargo, representante da Panamá Moto Viaturas, de São Paulo, sentado na cabine de um carro tanque de bombeiros, informou:

— Este carro foi projetado por nós e executado pelo Trivelato. Trata-se de um veículo 100% nacional, inclusive o seu equipamento de combate ao fogo. O chassis, entretanto, é nacional em apenas 30%. A fabricação desse carro-tanque, como a de qualquer veículo, resulta do trabalho de um conjunto de indústrias. A bomba, por exemplo, é de fabricação gaúcha. Almas, como se sabe, não existe nenhuma fábrica no mundo que produza e monte tudo.

OPINIÃO DE VISITANTES

Inquirido a respeito de suas impressões sobre a mostra industrial brasileira, o sr.

Camilo Batista afirmou ao nosso repórter:

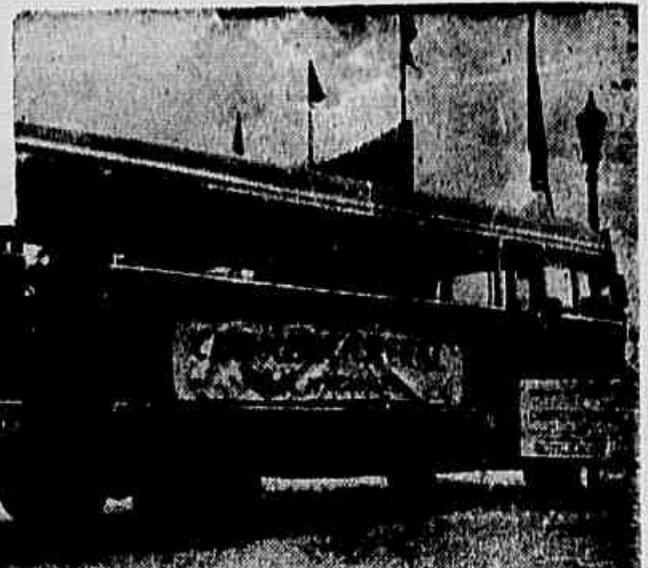
— Basta promessa.

Seu colega Nilo Machado Botelho foi mais entusiasta:

— Essa indústria é uma espetacular. É peranga muito grande de que dentro de pouco tempo estaremos concorrendo com os maiores produtores automobilísticos do mundo.

ATRASADOS OS AMERICANOS

Touristas americanos possuem há bastante tempo, algumas fábricas de montagem no Brasil, tais como a Ford Motor (São Paulo) e a Gene-



Ônibus com carroceria com por cento nacional, uma das atrações da Exposição da Ind. Automobilística, no Aeroporto Santos Dumont

ral Motors (Santos Dumont São Paulo). Peles dados satisfeitos na Exposição, verificou-se que as empresas imperialistas, lá que, as quais não agrada o crescente desenvolvimento da indústria automobilística nacional do Brasil, estão atraídas, com relação a suas concorrentes. Enganoso a Fábrica Nacional de Motores, por exemplo, que pertence ao Governo, já está com 70% de seus caminhões fabricados no Brasil, a General Motors, produtora de caminhão Chevrolet, promete, para a atual etapa (até), como seu objetivo, nacionalizar-se em apenas 43,30 por cento...

EXEMPLO DE AUTENTICO NACIONALISMO

E por falar em Fábrica Nacional de Motores, devemos dizer que o seu stand, que é um cabal desmentido à campanha de descrédito lançada ultimamente contra o "estatismo", vem despertando, entre os visitantes, enorme simpatia pelo movimento nacionalista, pela emancipação econômica do Brasil, da qual a FNM, na sua atual fase, é um dos bons exemplos.

A primeira coisa que chama a atenção, naquele estande da empresa de Caxias, é a notícia sobre o seu ascendente índice de nacionalização. Em 1954, 35%; em 55, 54%; e em 56, 70%. Homens e mulheres, jovens e velhos, operários — estudantes e capitalistas se demoram examinando as peças e o caminhão ali existentes, enquanto, numa parede, um anúncio informa: "200 outras fábricas colaboram na produção da FNM".

Prestando detalhes à IMPRENSA POPULAR, disse-nos o sr. Max Brando, responsável pelo referido estande:

— 99,54% das ações da Fábrica Nacional de Motores pertencem ao Governo da União. As ações restantes cabem aos empregados. Todos os operários, técnicos e engenheiros são brasileiros. Existem apenas, na FNM, uma Missão da Alfa Romeo, com engenheiros e técnicos italianos e que tem a incumbência de orientar o uso da patente daquela indústria italiana pela FNM. Mas não interfere em nada. Aliás, constantemente, grupos de operários e técnicos da Fábrica vão à Europa, a convite de outras indústrias, melhorar seus conhecimentos. Até o chassis está nacionalizado no que se refere a peças de reposição. O restante continua sendo importado da Itália. A chapa do chassis é fornecida por Volta Redonda e estampada na Piratininga, de São Paulo. Mas a carroceria já é totalmente brasileira.

A Fábrica Nacional de Motores possui 3.000 operários e já produziu 554 caminhões em 1954; 2.428 em 1955; e 2.826 no ano passado. Sua previsão para 1956 é de 330 caminhões por mês. Em 1957, deverá estar produzindo 400 por mês.

Após essa visão impressionante da capacidade profissional dos operários técnicos e engenheiros brasileiros sólamente possível, quando a politização e o negocismo dos agentes das classes dominantes no aparelho estatal não conseguem prejudicar os seus esforços e comprovada dedicação — ouvimos todos os estudantes. O primeiro deles foi o acadêmico de Direito Jair José, que nos afirmou:

— A Exposição merece o estímulo e os aplausos dos brasileiros que se interessam pelo futuro do país. Os veículos não estão 100% nacionalizados, mas estão marchando para isso, o que é apreçável.

O jovem Antônio Carlos da Silva declarou:

— A nossa indústria automobilística é um fato. Queríamos ou não os pessimistas, entre os quais inclui os entreguistas honestos e desonestos, ela alcançará os seus

FESTIVAL FOLCLÓRICO HOJE NA «MAISON DE FRANCE»



Em homenagem ao grande desenhista falecido Tomaz Santa Rosa, no Teatro Popular Brasileiro, levou a efeito, hoje, às 20 horas, no «Maison de France», um festival folclórico no qual tomou parte todo o grande elenco dirigido por Solano Trindade. O festival é patrocinado pela embaixada da França no Brasil. E o seguinte o programa do festival no teatro de «Maison de France»: Noite de São João no Nordeste: Recife dos preços e do traje; maracatu, bumba meu boi; jongo e baquetas; Candomblé do caboclo; e ainda as apresentações de Eliete Cardoso e do Conjunto Iorá. Na foto: cena da candomblé.

Trabalhadores Paulistas Enviarão Expressiva Delegação a Leipzig

São Paulo 30. (Peço telefônico) — Ao aproximar-se a data da realização do IV Congresso Sindical Mundial a realizar-se em Leipzig, na Alemanha, nos dias 4 a 15 de outubro os setores profissionais desenvolvem intensa movimentação no sentido de levar ao Congresso uma expressiva delegação de trabalhadores paulistas. Entre estas iniciativas destacam-se as seguintes:

CONFERENCE

No próximo dia 31, às 20 horas no Sindicato dos Gráficos realizar-se-á a Conference dos Delegados participantes do III Congresso Sindical Mundial, entre estes os dirigentes sindicais: Elio Thiré Sobrinho, Remo Forti, Antônio Chamorro, Pedro Iovim, Vicente Guerreiro, José de Roha Mendes, Luiz Baschiera, Jamiro Lucherini.

ATO SOLENTE

Na mesma noite, às 22 horas, no Teatro Colombo, haverá

manifestação ao Congresso Mundial.

SANTO ANDRÉ — A comissão de Iniciativas deste município realizou, ontem, uma reunião da qual ficou decidida a confecção de bonus para angariar fundos para custear a ida da delegação e tomaras várias iniciativas de propaganda do Congresso.

SEDE DA COMISSÃO

A Comissão de Iniciativas do IV Congresso Sindical Mundial comunica aos interessados que está com sua sede instalada na Associação dos Repórteres Fotográficos, na rua Álvares Machado, 22, 11º andar. Neste local acha-se um plantão diário que prestará todas as informações solicitadas. Comunica também que a ida de delegados ao Congresso Sindical Mundial é livre.

Qualquer setor profissional poderá enviar delegados. Mais

de 100 delegados sóbrios, passam em aeroporto, marítimo, passaporte etc., deverão ser autorizados na sede.

EM VILA DE CAVA (NOVA IGUAÇU)

Passam Privações os 180 Operários da Fábrica de Papel Iguacu S. A.

Há cinco meses a empresa cerrou as portas, mantendo os operários à sua disposição, mas sem fazer o pagamento dos salários — O Banco do Brasil, embora seja credor de 10 milhões de cruzeiros, não tomou nenhuma providência para defender o seu crédito

A cada dia que passa, mais agrava a situação de dificuldade que atravessam os 180 operários e suas respectivas famílias da Fábrica de Papel Iguacu S.A., situada em Iguacu Velho, lugarejo do 3º Distrito (José Bonifácio), do Município de Nova Iguaçu e que se encontra com suas atividades paralisadas desde fevereiro passado.

Desde aquela época, os trabalhadores foram dispensados do serviço, sem demissão ou rescisão do contrato de trabalho, alegando a direção da empresa que a mesma voltaria a funcionar dentro de poucos dias. O pagamento dos salários, contudo, que já vinha sendo detido com atraso, foi então definitivamente suspenso.

A escola pública primária, mantida pela empresa, também foi fechada.

REQUERIDA A FALENCIA

A verdadeira razão do fechamento da indústria, contudo, foi o pedido de falência apresentado ao 3º Cartório de Nova Iguaçu por um dos criadores da Fábrica de Papel Iguacu, em virtude da falta de pagamento de uma duplicata de 170 mil cruzeiros. A falência ainda não foi decretada devido à promessa feita pelo advogado que representa os principais acionistas, de que o débito seria pago e restabelecido o funcionamento da fábrica.

BRIGAM OS ACIONISTAS

Enquanto os operários e suas famílias, que possuem cerca de 30 crianças, passam privações, sustentando-se muitas das vidas, com mamão cozido, os acionistas da Fábrica de Papel Iguacu brigam nos bastidores, pelo controle da indústria. Faz que a empresa, anos antes, obteve um empréstimo de dez milhões de cruzeiros, no Banco do Brasil, cuja real aplicação é ignorada. Recentemente, o ex-grego diretor tentou elevar, irregularmente, o capital da empresa, manobra esta que foi posteriormente anulada pelos restantes acionistas, liderados pelo general Sandemberg. Esta anulação, decidida já após o fechamento da fábrica, todavia, não fez com que a mesma voltasse a trabalhar nem que fossem pagos os salários dos seus 180 operários, que permanecem à sua disposição.

OMISSO O MITIC

A Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria de Papel e Papelaria, fundada recentemente e que tem procurado defender os interesses dos trabalhadores da Fábrica de

Flagelados estão apodrecendo em vida pelas ruas da Capital da República — Na gare D. Pedro II: água para por fim ao triste espetáculo — O drama de quem tem o leito de jornal e coberto de estrelas — (Reportagem de Maurício de Almeida e Fotos de Baia)

CONCLUSÃO

VAMOS concluir hoje, a reportagem que iniciamos em nossa edição de domingo último, focalizando a tragédia do Rio de Janeiro à zero hora, focalizando o drama e a tragédia de centenas de famílias que vivem ao relento, que morrem à mingoa pelas ruas da Capital da República.

ouvimos a história de Antônio Galdino Cardoso, no Largo da Carioca, e já dispusmos a seguir caminho quando entre os infelizes deitados no chão frio levantou-se um aléijo arrastando-se entre uns e outros e começando a rir as gargalhadas.

Siga seu caminho. Não lhe de atenção pois é só doido. Quem assim falou foi o guarda municipal que ali estava prestando serviço. Estabeleceu com ele uma pausa. Pedindo que não insistisse em sua identidade, narrou um

um fato que ilustra bem estas linhas.

— Existem ordens expressas da direção que impedem que mendigos fiquem dormindo nos bancos, ou melhor, em lugares visíveis. Nossa obrigação é expulsá-los. Mas nem sempre se tem coragem para isso. E' o que acontece comigo. Embora já tenha sido punido muitas sentenças humanas fala mais alto. Dá pena e revolta ver tanta miséria...

A LEI DA MOLHADA

Estamos agora na estação D. Pedro II. Dezenas de corpos estão perfilados no clima frio. A um canto, uma senhora amamentava o filho. A muito custo conseguimos que ela nos contasse sua história. Pedi que não lhe fotografasse.

— Meu nome é Heliogânia Martins dos Santos. Sou viúva e mãe dessas três crianças que o senhor vê ali. Meu marido morreu há dois meses passados. Sou do nordeste. Nas cidades grandes sempre se arranja melhor — me deram esse conselho. Estou aqui já faz duas semanas. No Albergue já não me deixam ficar. Sou obrigada a vir para cá. Mas noutra noite os guardas jogaram água e fui obrigada a ir dormir no jardim com as roupas molhadas. Já pedi uma passagem de volta. Tenho fé em Deus que na minha terra vou conseguir alguma coisa!

AO RELENTO AS PORTAS DO ABRIGO

Rumamos a seguir para o Albergue da Boa Vontade, localizado no Largo da Harmonia. O religioso já marcava três e meia da madrugada. O espetáculo que se ofereceu aos olhos do repórter é simplesmente inacreditável. As portas da instituição que outrora tinham não tem senão de refugiar os flagelados, homens, mulheres e crianças dormiam sobre as pedras das calçadas! Por que não dormiam dentro do Albergue? — Indagamos. Quem nos respondeu foi Amaro Vieira dos Reis que ali estava, vindos do norte, com mulher e filhos:

Dona Heliogânia Vieira dos Reis, é vítima a mil de filhos. Amamentando o menor, narra sua história ao repórter

que já havíamos colhido era a bastante. Para que se alivie o que é o Albergue da Boa Vontade, basta que se digne uma coisa: quem chega após o término da distribuição da ração, ficará sem comer até o dia seguinte pois o regimento não pode ser infligido!

ALBERGUE: TABU DE MISTERIOS

Fizemos uma reportagem há dias passados sobre os refugiados do nordeste. Naquela noite existem apodrecendo em vida pelas calçadas enquanto os responsáveis não tomam nenhuma providência. As portas do abrigo, vivem ao relento. O Albergue é um tabu a ser quebrado para que exerce suas reais funções. A miséria está espalhada pelos quatro cantos da cidade. Que fazem os órgãos públicos para amenizar o problema? Nada, afinal de contas...

ALBERGUE: TABU DE MISTERIOS

Este é o retrato do Rio de Janeiro à zero hora. Famílias inteiras estão apodrecendo em vida pelas calçadas enquanto os responsáveis não tomam nenhuma providência.

As portas da Fábrica de Papel Iguacu S.A. (Nova Iguaçu) estavam fechadas. A porta de entrada, que é um tabu a ser quebrado para que exerce suas reais funções. A miséria está espalhada pelos quatro cantos da cidade. Que fazem os órgãos públicos para amenizar o problema? Nada, afinal de contas...

PRODUTORES DE VEÍCULOS

Na Exposição da Indústria Automobilística Nacional estão representados os seguintes fabricantes de veículos (caminhões, jipes, furgões, carretas, etc.): Fábrica Nacional de Motores (estatal — E. do Rio); Ford Motor americana, (S. Paulo); General Motors americana (S. Paulo); Manufatura Brasileira de Automóveis Rover (S. Paulo); Mercedes-Benz, germano-americana (S. Paulo); Vemag S/A, alemã (S. Paulo); Willys Overland, americana (S. Paulo) e a Fábrica Brasileira de Automóveis Alfa, de capitais italianos (S. Paulo).

Cento e oito firmas fabricantes de peças e acessórios para automóveis estão representadas na grande mostra do parque automobilístico brasileiro.

Entre essas figuram desde as que produzem cruzetas, engrangens, válvulas, baterias, macacos, el